

## MANIFESTO PELA UNIDADE EM DEFESA DA VIDA

Devido à pandemia do novo coronavírus, o capitalismo mundial tornou evidente a sua face mais bruta. Sem maquiagens, o Capitalismo seguiu exigindo, literalmente, a vida dos trabalhadores, para garantir o lucro dos capitalistas. Em menor ou maior grau, os governos de todo o mundo precisaram fingir normalidade ou fazer quarentenas parciais, de modo a seguir permitindo o aumento da riqueza dos donos do capital. Enquanto os bilionários dos Estados Unidos ficaram 700 bilhões de dólares mais ricos e os bilionários brasileiros aumentaram seus patrimônios em 177 bilhões de reais, mais de 21 milhões de trabalhadores já morreram em todo o mundo. E esse número segue aumentando.

No Brasil, o governo Bolsonaro se mostrou assumidamente genocida, mas igualmente genocida vem sendo a política dos governadores e prefeitos, que se expressa claramente na “reabertura da atividade econômica”, enquanto 1.000 brasileiros morrem todos os dias, nos últimos dois meses. Executivos genocidas, que usam a pandemia para desregular o meio ambiente, para super faturar respiradores, para cortar salário dos metroviários de São Paulo.

Além disso, o Congresso Nacional se alia ao discurso de que o servidor público é o inimigo que merece a granada no bolso e, após aprovar uma emenda constitucional de desinvestimento no setor público, que seria “a salvação da nossa economia”, seguida de uma reforma trabalhista, sem a qual “a nossa economia não sobreviveria”, trouxe na sua esteira uma reforma previdenciária, que serviria para “impedir a quebra da nossa economia”, agora apresenta uma reforma administrativa, “que garantirá a saúde da economia brasileira”: enquanto os ricos ficam mais ricos, eles querem o nosso sangue.

Por fim, a cúpula do Judiciário, através do CNJ, do TSE e dos TREs, apresenta todo seu desleixo para com as vidas dos seus trabalhadores e com a vida de toda a classe, apresentando planos de retorno, parcamente formulados, presenteando os brasileiros com uma eleição, durante uma pandemia. Destacamos que, enquanto o Brasil coloca em risco a vida da classe trabalhadora, mais de trinta nações, que controlaram melhor as suas curvas pandêmicas, ainda assim, optaram por adiar seus pleitos.

Para quem tinha dúvida que o Estado não é uma entidade neutra de mediação entre as classes, mas sim, como bem descrito por Marx, um comitê de negócios da burguesia, o estado brasileiro se mostra um excelente estudo de caso.

Acreditamos que apenas a unidade da classe trabalhadora poderá superar as imensas ameaças que enfrentamos e que põem em jogo, a nossa existência. Assim, não escondemos as nossas diferenças programáticas, de concepção e de método, mas reiteramos como necessária e possível a unidade dos coletivos atuantes no Judiciário Federal do nosso estado, em torno de três pontos, que consideramos como a tarefa precípua e desafiadora para aqueles que querem romper o imobilismo e a cumplicidade dos que atuam na nossa classe e na nossa federação, ecoando a política genocida do estado brasileiro:

--> Coordenação da Federação na atuação dos sindicatos para **barrar a reforma administrativa** que destrói o serviço público no Brasil e busca de inserção da Federação nos fóruns e mesas do serviço público, buscando a construção da greve geral do funcionalismo;

--> Defesa e indicação da necessidade de **greve sanitária em todos os órgãos**, de todas as unidades da federação, **que busquem o retorno ao trabalho presencial**, para a defesa da vida dos trabalhadores;

--> Campanha de denúncia dos riscos da manutenção do calendário eleitoral para a vida dos trabalhadores da JE e para a classe em geral, buscando a **alteração do calendário eleitoral** e o **adiamento das eleições**;

Desse modo, assinam conjuntamente o presente manifesto, a diretoria do SINDJUFE-BA - gestão Democracia e Luta e o coletivo OPINIÃO ALTERNATIVA, conclamando os demais coletivos, que concordem com a pauta mínima denotada acima a apresentarem uma única chapa para a reunião ampliada da Federação, sinalizando o compromisso de unidade em defesa de nossas vidas.

*Diretoria do Sindjufe-BA - Gestão Democracia e Luta*

*Coletivo Opinião Alternativa*